

INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIAS DO HOSPITAL MÁRIO PENNA

A **Associação de Voluntárias do Hospital Mário Penna** foi criada em 1974 por um grupo de senhoras com o intuito de levar aos pacientes do SUS um pouco de carinho e conforto, já que muitos são pessoas carentes vindas do interior do estado e, às vezes, sem a companhia de parentes.

Hoje a **Associação** conta com um corpo de 30 voluntárias divididas em dois grupos, sendo que um grupo realiza visitas aos pacientes dos **Hospitais Mário Penna e Luxemburgo** e o outro se dedica ao bazar mantido em dependências anexas à **Central de Doações**. Por ser um trabalho sério e que requer muita dedicação, as senhoras passam por um período de estágio, antes de assumir o compromisso do voluntariado. Todas são cadastradas, assinam livro de presença e disponibilizam um pouco de seu tempo e conhecimento nas segundas, quartas e sextas-feiras à tarde.

Além das visitas e do apoio, a **Associação** fornece aos pacientes materiais de higiene

pessoal - chinelos, sabonetes, pastas de dente, escovas de dente, alguns medicamentos e exames não fornecidos pelo SUS, fraldas descartáveis, etc. - que são adquiridos com a renda do bazar, de doações e também com um evento realizado anualmente pela Sra. Beatriz Ferraz, presidenta da **Associação**, para o qual são vendidos cerca de 400 convites: o *Café Colonial*, que é realizado em espaço cedido no *Círculo Militar* e conta com a colaboração de *buffets* tradicionais da cidade, que fornecem gratuitamente as iguarias oferecidas aos convidados.

A Sra. Beatriz Ferraz, que há 28 anos participa do voluntariado na Instituição com muita dedicação e perseverança, há 15 anos está à frente da **Associação** no cargo de presidenta, conduzindo um trabalho de grande importância que ela resume em poucas palavras: *O voluntariado é um trabalho desgastante, mas muito gratificante pelo carinho e alegria com que somos recebidos pelos pacientes.*

PASTORAL DA SAÚDE

O papel da *Pastoral da Saúde* consiste em evangelizar e proporcionar conforto moral, assistência espiritual e suporte emocional aos pacientes e seus familiares, através de visitas de acolhida, procurando sempre respeitar a liberdade do paciente em sua crença religiosa.

A *Pastoral da Saúde*, que é ligada à *Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja*, iniciou suas atividades no **Hospital Luxemburgo** em 1986 e é coordenado pelo casal Roberto Mário Gonçalves Soares e Stella de Mesquita Soares, contando hoje com 112 membros divididos em grupos que atuam todos os dias.

As manhãs de sextas-feiras são reservadas para a celebração de missas pelo capelão do **Hospital Luxemburgo**, padre Danilo Mamede Rodrigues, da Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, que também cuida da unção e comunhão dos enfermos, com o auxílio dos ministros da Eucaristia.

Segundo as palavras da Sra. Stella *o serviço desempenhado é transformador para o membro da Pastoral, pois é presenteado com a graça de Deus que suprime as suas limitações.*

VOLUNTARIADO DA CASA DE APOIO

Casa de Apoio da Fundação Mário Penna, destinada a acolher pacientes oncológicos do interior de Minas Gerais e de outros estados, possui também um corpo de voluntários com 30 membros que, compromissados na forma da Lei 9.608/98 de Serviço Voluntário, desempenham atividades diversas, com o objetivo de assegurar qualidade de vida aos hóspedes e acompanhantes.

Pastoral da Saúde: grupo ligado a *Diocese de Belo Horizonte*, que comparece duas vezes por semana à **Casa de Apoio** para ensaios de cânticos religiosos e celebração da *Santa Missa* com o padre Domingos.

Grupo da Viola: pertencente à *Orquestra Sinfônica de Violas de Belo Horizonte*, apresenta quinzenalmente na **Casa de Apoio** músicas sertanejas e do folclore brasileiro.

Grupo Espírita: comparece quinzenalmente à **Casa de Apoio** para promover momentos de reflexão, preces e também oferecer um lanche aos hóspedes.

Grupo de Artesanato: senhoras que ensinam trabalhos com sucatas aos hóspedes;

Grupo de Bordados e Pintura em Tecido: senhoras que ensinam trabalhos de bordados e pintura em tecido e, uma vez ao ano, promovem um bazar com as peças produzidas.

Contadora de Estórias: senhora que comparece à **Casa de Apoio** para contar estórias aos hóspedes;

Bingo: evento semanal com premiação aos hóspedes.

Reiki: prática terapêutica de transmissão de energia através da imposição das mãos para restaurar o equilíbrio entre o corpo e a mente.

SALA DE LEITURA

A **Fundação Mário Penna**, através de patrocínio da *White Martins* e apoio da *Oldenburg Marketing e Cultura* e da *Editora Record*, foi mais uma beneficiada com o *Projeto Sala de Leitura*. Esse projeto contribui para ampliar o acesso da população à cultura, ao conhecimento especializado ou ao simples prazer de ler. O projeto consta da doação de um acervo diversificado de mais de mil livros de autores nacionais e estrangeiros.

Desde a sua inauguração a *Sala de Leitura* vem recebendo doações para ampliar o seu acervo. A sala, denominada *Fernando Sabino*, em homenagem a um dos responsáveis pela valorização da literatura em Minas, está instalada no **Hospital Luxemburgo**, beneficiando funcionários, pacientes, acompanhantes, moradores da comunidade próxima e também profissionais e pacientes das outras cinco unidades.

EVENTOS SOCIAIS

Através de parceria com o corpo clínico, a **Fundação Mário Penna** participou em 2005 de vários eventos sociais para divulgação de sua imagem e para levar à população mais informações sobre o combate ao câncer: *III Caminhada*

Ourobranquense de Prevenção Contra o Câncer de Mama (maio), *OAB Mulher* (maio), *Comemoração da Semana da Vida na Assembléia Legislativa* (outubro) e *Corrida de 5 km no Bairro Belvedere* (dezembro).

COMUNIDADE PARTICIPATIVA

A **Fundação Mário Penna** iniciou em 2005 um projeto com a *Comunidade do Conjunto Santa Maria*, próxima ao **Hospital Luxemburgo**, objetivando estabelecer um relacionamento mais próximo com os moradores, envolver os funcionários da instituição

através do trabalho voluntário e também sensibilizar parceiros para canalizar investimentos para a região nas áreas de saúde e social. Foram doados uniformes para o time de futebol da comunidade e está aprovada, para 2006, a reforma da quadra do *Esporte Clube Santa Maria*.

DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS

A **Fundação Mário Penna** sempre esteve empenhada em aliviar e dar dignidade ao paciente oncológico em tratamento, devido ao câncer ser uma doença que pode causar fortes dores. Nos anos 80, especialistas em dor usavam o que existia de disponível no mercado para tratar os pacientes do **Hospital Mário Penna** e manipulavam solução de fentanil para uso oral associado à *haloperidol*, *clorpromazina* e *dipirona*. A preocupação em reduzir efeitos colaterais e aumentar a eficácia do tratamento tornou a busca pela importação de morfina e codeína uma necessidade. O Dr. João Rezende Alves usou de seu prestígio junto ao Ministério da Saúde para conseguir autorização para

manipulação de morfina e codeína. A primeira importação foi realizada antes dos anos 90 e a **Fundação Mário Penna** é pioneira no Brasil no tratamento ambulatorial da dor, oferecendo de forma gratuita medicamento e informação aos pacientes carentes. A formulação evoluiu para solução analgésica de codeína e solução analgésica de morfina conhecidas no Brasil com nomes batizados pelo Dr. Antônio Bento.

Consumo total no período: 230.813 ml, ao valor de R\$ 39.410,00

A morfina e codeína manipuladas nas farmácias da Instituição custam apenas 20% do valor comercializado pelos laboratórios.

INTERAÇÃO COM OS FUNCIONÁRIOS**PROJETO POSSO AJUDAR?**

O projeto *Posso Ajudar?* foi implantado em 2005 com o objetivo de incluir *Portadores de Necessidades Especiais* (PNE's) na Instituição, de forma a atender as exigências da legislação e alcançar a excelência no atendimento aos clientes com a prestação de um serviço diferenciado no mercado.

Os PNE's atuam junto às recepções e portarias oferecendo orientações e informações básicas aos clientes, objetivando uma melhoria no atendimento, diminuição no tempo de espera para consultas e internações e favorecimento do trânsito dentro das unidades hospitalares.

A **Fundação Mário Penna** com essa iniciativa procura garantir maior qualificação profissional dessas pessoas, melhorando sua competitividade no mercado, além de lhes dar maior reconhecimento público e satisfação pessoal.

PROJETO CICLO DE PALESTRAS

Para propiciar um ambiente de troca de conhecimento nas áreas de administração e gestão de pessoas, bem como compartilhar experiências vivenciadas no âmbito da saúde, foi criado em 2005 o projeto *Ciclo de Palestras FMP*, realizado na **Superintendência Geral da Fundação Mário Penna**.

Tendo como público alvo os dirigentes, gerentes, coordenadores e técnicos da **Fundação**, mensalmente são convidados profissionais da própria Instituição ou de outras empresas, que falam sobre assuntos diversificados e de interesse geral, enfocando, principalmente, temas da área da saúde hospitalar. O projeto possibilita, ainda, maior integração entre os profissionais e a *Alta Administração*, com as reuniões sendo aproveitadas pelo **Superintendente Geral**, que leva ao conhecimento dos presentes novas ações e resoluções que são implementadas.

PROJETO CANAL ABERTO

O projeto *Canal Aberto* foi criado a partir da necessidade de melhoria dos processos de comunicação interna. Através de quadros de informação dispostos em locais de grande circulação de funcionários em todas as unidades, os setores de *RH, marketing e imprensa* disponibilizam informações sobre os acontecimentos na **Fundação**, agenda cultural, vagas em aberto, treinamentos, funcionários que são destaques no mês, aniversariantes e um espaço reservado para críticas ou sugestões, chamado *Boca no Trombone*.

PROJETO AVALIAÇÃO DE POTENCIAL

O setor de *Recursos Humanos* iniciou em 2005 o projeto *Avaliação de Potencial* como forma de analisar o perfil das competências emocionais dos funcionários e propor iniciativas para melhoria das questões levantadas, visando aumentar a satisfação pessoal/profissional dos participantes e proporcionar melhor adequação funcional.

O processo é composto de várias técnicas psicológicas reunidas como instrumento de seleção e avaliação, como simulações, provas, testes e dinâmicas situacionais ligadas à área profissional e demandas exigidas pela Instituição. O resultado é apresentado através de um laudo qualitativo e numérico que descreve o estilo de liderança e as competências sociais emocionais, além da qualidade da execução de tarefas e solução de problemas administrativos num âmbito estratégico e operacional.

O primeiro trabalho de avaliação envolveu todos os funcionários da **Superintendência Financeira**, que reconheceram o projeto como oportunidade para conhecer melhor seus pontos fracos e fortes e assim poderem trabalhá-los.

PROJETO DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

O projeto *Desenvolvimento de Lideranças* teve início através de grupos de estudo com os Coordenadores e Supervisores do **Hospital Luxemburgo**, objetivando capacitá-los em gestão de pessoas, principalmente em questões de liderança.

O setor de *Recursos Humanos*, em encontros semanais com os participantes, apresenta temas que são debatidos e construídos com cada grupo, sempre levando em consideração aspectos vivenciados no dia-a-dia. Cada participante tem momentos de auto-avaliação de sua postura como líder e é impulsionado a trabalhar os pontos importantes encontrados, traçando, inclusive, planos de ação para busca de melhorias efetivas em seu setor.

PROJETO PROGRAMA PADRINHO

O *Programa Padrinho* foi criado para proporcionar ao funcionário, em seu período de experiência, uma melhor adaptação e entrosamento no setor, com os colegas e com toda a instituição.

No período de iniciação de um novato, o coordenador se coloca a disposição com um crachá de padrinho, no sentido de orientá-lo sobre procedimentos operacionais, regras e normas, apresentá-lo aos colegas e ambientá-lo nos locais de serviço durante sua permanência na **Fundação**. O acompanhamento promove um clima de acolhimento e apoio para que o novato aprenda de forma correta e se sinta à vontade para tirar naturais dúvidas iniciais.

CORAL MÁRIO PENNA

O *Coral Mário Penna* nasceu em janeiro/2005, através de uma parceria com a *Polícia Militar do Estado de Minas Gerais*. A atividade é uma oportunidade de integração, motivação e descontração dos funcionários, permitindo a participação em eventos internos e externos. Sob a regência do maestro Geraldo José, da *Polícia Militar*, 25 funcionários ensaiam no início das tardes das quartas-feiras, no auditório do **Hospital Luxemburgo**.

SEMANA DA ENFERMAGEM

A **Fundação Mário Penna** promove, anualmente, a *Semana da Enfermagem*, aberta a todos os funcionários, com palestras informativas e educativas ministradas por profissionais do mercado e da Instituição e homenagem aos profissionais da área.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

O *Comitê de Ética em Pesquisa* da **Fundação Mário Penna** (*CEP FMP*) foi criado em maio de 2001, atendendo à Resolução nº 196/96 do Ministério da Saúde e tendo como primeiros integrantes os médicos Mário Soares de Azevedo, Luiz Adelmo Lodi e Wagner Antônio Paz, padre Danilo Mamede de Campos Rodrigues, Sr. Marcos Fernandes Siqueira (à época administrador do **Hospital Luxemburgo**), farmacêutica Vera Lúcia Silva Reis, enfermeira Roberta Souto Ramos e Sras. Beatriz Alves Ferraz, Dora Regina Oliveira Barros e Vera Porto, todos como voluntários.

Nos anos que se seguiram à sua criação, o *CEP FMP* contou com renovação automática de seus membros e promoveu a apreciação de diversos protocolos de pesquisa que foram e vêm sendo desenvolvidos, enriquecendo o corpo clínico da Instituição, contribuindo com a comunidade e a medicina.

Até dezembro/2004, 28 protocolos foram submetidos à apreciação, de acordo com a Resolução nº 196/96, sendo dez de pesquisa na área de Oncologia Clínica, nove em Mastologia, um em Ginecologia, um em Urologia, quatro em Nutrição Clínica e três em Cabeça e Pescoço.

Em 2005 deram entrada no *CEP FMP* 18 protocolos, sendo um da Radioterapia, dois da Cirurgia Geral, oito da Oncologia Clínica, um da Nutrição, um da Fisioterapia, um da Neurologia e quatro da Mastologia.

Atualmente, o *CEP FMP* tem como Coordenador o Dr. Luiz Adelmo Lodi e como membros os médicos Josualdo Euzébio, Aline Chaves e Mário Carvalho, enfermeiras Ana Cristina Brandão de Moraes (secretária) e Jaqueline Barbosa, Sra. Beatriz Ferraz, Padre Danilo Mamede, farmacêuticas Vanessa Cristina Araújo e Maria Aparecida Lanini e, como representantes dos usuários, Sra. Eloíza Ferreira Guimarães (*Grupo Amigas do Peito*) e advogado Eduardo Souza Batista.

As reuniões do Comitê ocorrem mensalmente no **Hospital Luxemburgo** com o objetivo de apreciar, discutir e ponderar acerca dos protocolos em andamento ou para serem aprovados, dentre outras questões ligadas à ética em pesquisa.

Muitos trabalhos levados ao *CEP FMP* já foram encerrados e outros estão em andamento. Por tratar de questões confidenciais, não é permitida a divulgação dos resultados das pesquisas até que sejam publicadas pelo pesquisador e/ou patrocinador.

Qualquer integrante do Corpo Clínico ou funcionário da Instituição pode se tornar um pesquisador, bastando apresentar o protocolo de pesquisa ao *CEP FMP*, obedecendo às normas da Resolução nº 196/96.

A administração da **Fundação Mário Penna** e da *Associação dos Amigos do Hospital Mário Penna*, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, relaciona, de forma sucinta, os fatos relevantes que marcaram a sua gestão, no ano de 2005.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As receitas operacionais do exercício de 2005 totalizaram R\$ 70,1 milhões, enquanto que as despesas operacionais foram da ordem de R\$ 59,6 milhões com um superávit final de R\$10,5 milhões.

A geração de caixa alcançou o montante de R\$ 1,9 milhão, o que permitiu o cumprimento dos compromissos financeiros, investimentos e manutenção de disponibilidade de caixa, em 31/12/2005, de R\$ 4,8 milhões.

SUPERÁVIT/DÉFICIT DOS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Milhares de reais

Ano	Resultado
2005	10.518
2004	1.241
2003	1.743
2002	(2.515)

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

Milhares de reais

Data	Resultado
31/12/2005	4.773
31/12/2004	1.241
31/12/2003	1.743
31/12/2002	(2.515)

DOAÇÕES CAPTADAS PELO TELEMARKETING

A partir de janeiro de 2004, quando ocorreu a terceirização do *Telemarketing*, a captação de doações evoluiu de maneira acentuada:

Milhares de reais

Ano	Receitas de doações
2005	16.990
2004	11.853
2003	10.728
2002	8.881

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário (principal + encargos financeiros), em 31/12/2005, montava a R\$ 16,4 milhões e apresenta a seguinte evolução, no período de 2003 a 2005:

Milhares de reais

Instituição	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2003
Siemens	-	10.374	10.372
BNDES	12.238	13.342	13.831
Outros	4.167	-	25
TOTAIS	16.405	23.716	24.228

PLANO DIRETOR DE OBRAS

A Instituição contratou escritório de arquitetura para elaboração de um *Plano Diretor de Obras* para o **Hospital Luxemburgo**. O formato final do plano contou com a colaboração do corpo clínico, da enfermagem e da administração da unidade hospitalar.

INVESTIMENTOS

A **Fundação** contratou, em 2005, investimentos da ordem de R\$ 2,3 milhões, dentre os quais se destacam revitalização de 192 leitos, sendo 57 apartamentos e 135 enfermarias, no valor de R\$ 931 mil; renovação da frota de veículos, no valor de R\$ 165 mil; aquisição de um tomógrafo, no valor de R\$ 389 mil; aquisição de diversos equipamentos hospitalares: um *analisador bioquímico*, cinco *monitores cardíacos*, uma *mesa cirúrgica*, um *aparelho de raios-x*, um *cardioversor*, um *oxícapnógrafo*, uma *câmara de conservação*, uma *câmara identificadora*, uma *mesa para radioterapia*, um *ventilador pulmonar*, um *phantom para dosimetria*, dentre outros.

AQUISIÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES MV

Ao longo de 2005, foram realizadas ações para adequar a infraestrutura de informática às necessidades de um modelo de gestão mais eficaz. Dentre estas ações destaca-se a aquisição de 66 computadores e a contratação da *MV Informática Nordeste Ltda.*, conceituada empresa de informática, com atuação nacional no segmento hospitalar. Esse sistema, atualmente em fase de implantação, aumentará a quantidade, qualidade e rapidez na apuração das atividades dos hospitais. Em 2005 foram investidos, aproximadamente, R\$ 180 mil em máquinas e sistemas de informática.

ACREDITAÇÃO

A Instituição contratou, em 2005, empresa especializada para assessorá-la obtenção do *Certificado de Acreditação Hospitalar nível 3*, a ser concedido pela *Organização Nacional de Acreditação (ONA)*.

CERTIFICADO DE FILANTROPIA - CNAS

Foram realizadas gestões com encaminhamento exitoso do processo de votação do *Certificado de Filantropia* da **Fundação Mário Penna** ao *Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS)*.

COMUNICAÇÃO

Realização de ampla campanha institucional para divulgação da **Fundação Mário Penna**, em emissoras de TV, jornais, revistas e cartazes. Envio de jornal institucional para 160 mil doadores e segmentos representativos da sociedade

AQUISIÇÃO DO IMÓVEL DA CASA DE APOIO

Início das negociações, com a participação da Conselheira Beatriz Ferraz, para a compra do imóvel onde se localiza atualmente a **Casa de Apoio**.

PATRIMÔNIO

Em 2004 e 2005, foram realizados inventários e reavaliações de todo o patrimônio da **Fundação**, com identificação e registro em sistema de gestão informatizada. Os trabalhos, além de permitirem o controle efetivo do patrimônio da instituição, possibilitaram a sua atualização, com acréscimo de cerca de R\$ 5 milhões em 2004.

Em 31/12/2005, o valor do patrimônio da Instituição, constituído de bens móveis e imóveis, era de R\$ 31,7 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

A *BDO Trevisan Auditores Independentes*, que realizou os exames das demonstrações contábeis da **Fundação** no ano de 2005, apresentou Parecer Positivo sobre as mesmas, face ao cumprimento de todos os procedimentos contábeis e específicos exigidos pela legislação para as entidades sem fins lucrativos.

BALANÇO SOCIAL

Planejamento e implantação do *Balanco Social* da Instituição, com indicadores de geração e distribuição de resultados, recursos humanos, assistência social, relacionamento com os clientes e com a comunidade, ações ambientais e desenvolvimento de pesquisas. O *Balanco Social* mensura e divulga a responsabilidade social corporativa, sendo que o relatório de 2005 foi aprovado pela *Auditoria Externa*.

FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA

A **Fundação** possui programa de *Residência Médica*, coordenado pelo *Centro Integrado de Atividades Médicas (CIAM)*. Em dezembro de 2005, eram 47 residentes na Instituição.

ATIVIDADES MÉDICAS E SOCIAIS

TABELA DEMONSTRATIVA DOS ATENDIMENTOS MÉDICOS EM 2005.

Tipos de atendimentos	Números de atendimentos no período				
	SUS	Recursos próprios	Convênios	Particulares	Total
Internações paciente/dia	33.917	0	18.406	370	52.693
Consultas	64.144	101	17.779	996	83.020
Cirurgias	4.859	0	2.890	151	7.900
Hospedagens Casa de Apoio	0	11.611	0	0	11.611
Radioterapia / Aplicações	116.315	14	42.129	0	158.458
Quimioterapia / Sessões	21.587	0	1.771	16	23.374
Serviço Social e Psicologia - sessões	14.140	0	0	0	14.140
SADT - exames e Tratamentos	226.639	2.483	189.122	4.898	423.142
Total de atendimentos	481.601	14.209	272.097	6.431	774.338

PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS

SUS	62,20
Recursos próprios	1,83
Convênios	35,14
Particulares	0,83
Total	100,00

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- 1) Planejamento e execução de todas as obras de beneficência, assistência social e cultural, ligadas às unidades **Hospital Mário Penna, Hospital Luxemburgo, Lar Célia Janotti, Lar da Criança Januário Carneiro** e outras unidades que vierem a ser criadas pela Instituição ou em conjunto com terceiros, preservando os seus objetivos sociais.
- 2) Realização de campanhas de caráter preventivo de combate e prevenção ao câncer.
- 3) Incentivo à pesquisa e fornecimento de meios para os estudiosos do câncer e especialidades correlatas.
- 4) Divulgação, informação, investigação científica e promoções visando esclarecer a sociedade sobre problemas de saúde, sua prevenção e tratamento.
- 5) Prestação de serviços médico-hospitalares, ambulatoriais e para-médicos, diretamente ou mediante convênios com terceiros.
- 6) Patrocínio técnico especializado no combate ao câncer.
- 7) Levantamento e mobilização de recursos materiais e financeiros para consecução de seus fins.
- 8) Promoção de atividades e eventos culturais que concorram para a execução das finalidades da Instituição.
- 9) Execução de outras atividades compatíveis e concordantes com suas finalidades.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A **Fundação Mário Penna**, sucedânea da **Associação dos Amigos do Hospital Mário Penna** é uma instituição de caráter filantrópico, sendo sua vocação prioritária o atendimento oncológico através do *Sistema Único de Saúde (SUS)*, convênios e atendimento a pacientes particulares.

A Entidade é uma obra social que realiza, desde a sua criação, em 1971, procedimentos médico-hospitalares (consultas, internações, cirurgias, exames complementares e terapias diversas) tendo como público alvo os pacientes carentes, em especial advindos do *SUS*.

Os serviços médico-hospitalares são prestados em um complexo hospitalar-assistencial, constituído por dois hospitais, uma **Casa de Apoio** (que abriga dois lares de hospedagem de transição), *Pastoral da Saúde*, corpo de voluntárias sociais e 33 *Núcleos Regionais de Voluntárias de Prevenção e Combate ao Câncer*.

As unidades físicas da Instituição são compostas pela Administração Central/**Superintendência Geral, Hospital Mário Penna, Hospital Luxemburgo, Casa de Apoio** (englobando o **Lar Célia Janotti** e o **Lar Januário Carneiro**) e **Central de Doações**.

306 LEITOS DISPONÍVEIS NA INSTITUIÇÃO

UNIDADE	QUANTIDADE
HOSPITAL LUXEMBURGO	192
HOSPITAL MÁRIO PENNA	60
CASA DE APOIO - LAR CÉLIA JANOTTI	34
CASA DE APOIO - LAR JANUÁRIO CARNEIRO	20
TOTAL	306

DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS PRESTADOS EM 2005 CONSOLIDADO GERAL DA FUNDAÇÃO

	SUS	Recursos próprios	Convênios	Particulares	Total
Internações pacientes/dia	33.917	0	18.406	370	52.693
Consultas	64.144	101	17.779	996	83.020
Cirurgias	4.859	0	2.890	151	7.900
Anatomia patológica	11.171	961	2.707	209	15.048
Citopatológico - exames	35.177	1.106	408	34	36.725
Citoscopia - exames	543	0	65	11	619
Colonoscopia - exames	244	0	85	0	329
Eletrocardiograma -exames	1.337	0	1.815	1	3.153
Endoscopia - exames	689	0	193	17	899
Fisioterapia - sessões	17.093	0	21.363	22	38.478
Fonoaudiologia - sessões	848	0	0	0	848
Hospedagens - lares	0	11.611	0	0	11.611
Medicina Nuclear - exames	970	51	603	16	1.640
Patologia Clínica - exames	143.162	313	143.065	4.107	290.647
Psicologia - atendimentos	1.654	0	0	0	1.654
Quimioterapia - sessões	21.587	0	1.771	16	23.374
Radiologia - exames	10.000	44	12.626	289	22.959
Radioterapia - aplicações	116.315	14	42.129	0	158.458
Retossigmoidoscopia	86	0	91	0	177
Serviço Social-atendimentos	12.486	0	0	0	12.486
Tomografia - exames	562	5	1.232	85	1.884
Transfusões	3.829	0	4.035	41	7.905
Ultra-sonografia - exames	928	3	834	66	1.831
TOTAIS	481.601	14.209	272.097	6.431	774.338

10 DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS PRESTADOS EM 2005 HOSPITAL MÁRIO PENNA

	SUS	Recursos próprios	Convênios	Particulares	Total
Internações - pacientes/dia	15.039	0	0	0	15.039
Consultas	35.297	0	0	0	35.297
Cirurgias	2.358	0	0	0	2.358
Anatomia patológica	5.319	0	0	0	5.319
Citoscopia - exames	537	0	0	0	537
Colonoscopia - exames	183	0	0	0	183
Eletrocardiograma - exames	1.020	0	0	0	1.020
Endoscopia - exames	454	0	0	0	454
Fisioterapia - sessões	4.040	0	0	0	4.040
Fonoaudiologia - sessões	124	0	0	0	124
Patologia Clínica - exames	57.230	0	0	0	57.230
Psicologia - atendimentos	834	0	0	0	834
Quimioterapia - sessões	9.920	0	0	0	9.920
Radiologia - exames	3.255	0	0	0	3.255
Serviço Social - atendimentos	6.290	0	0	0	6.290
TOTAIS	141.900	0	0	0	141.900

DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS PRESTADOS EM 2005 CASA DE APOIO - LAR CÉLIA JANOTTI

	SUS	Recursos próprios	Convênios	Particulares	Total
Hospedagem com total assistência	0	8.133	0	0	8.133
TOTAL DE ATENDIMENTOS	0	8.133	0	0	8.133

O **Lar Célia Janotti** desde novembro de 1997 abriga pacientes que vêm do interior e até de outros Estados, oferecendo acomodações dignas, alimentação de qualidade, medicação e transporte para tratamento nas unidades hospitalares. Os hóspedes não têm nenhum gasto: no **Lar**, tudo, 100% do atendimento - é feito com recursos próprios da **Fundação Mário Penna**.

O **Lar** também se preocupa em manter uma relação de extremo carinho com os seus hóspedes. Várias atividades são desenvolvidas, todos os dias. Às segundas-feiras há *oficina de pintura e dança sênior* às terças, *contadora de histórias, reike* e recebimento de visitas da *Pastoral da Saúde*; às quartas, *bingo* com os pacientes sendo premiados com roupas, sapatos e diversas prendas; às quintas, é rezada a *Santa Missa* e voluntárias do **Hospital Mário Penna** ensinam trabalhos artesanais; às sextas-feiras, voluntárias da *Pastoral da Saúde* realizam reuniões de grande solidariedade humana e há atividades especiais relacionadas à terapia ocupacional; aos sábados e domingos, o **Lar** recebe visitas de grupos de voluntários.

Além disso, quinzenalmente um grupo espírita se reúne com os pacientes, aos quais leva *guloseimas* variadas. Todos os feriados e datas especiais (*Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Páscoa, Natal*, aniversários diversos, festas juninas, etc.) são comemorados com muita alegria, ajudando a levar conforto, fé e esperança a todos.

DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS PRESTADOS EM 2005 HOSPITAL LUXEMBURGO

	SUS	Recursos próprios	Convênios	Particulares	Total
Internações - pacientes/dia	18.878	0	18.406	370	37.654
Consultas	28.847	101	17.779	996	47.723
Cirurgias	2.501	0	2890	151	5.542
Anatomia patológica	5.852	961	2.707	209	9.729
Citopatológico - exames	35.177	1.106	408	34	36.725
Citoscopia - exames	6	0	65	11	82
Colonoscopia - exames	61	0	85	0	146
Eletrocardiograma - exames	317	0	1.815	1	2.133
Endoscopia - exames	235	0	193	17	445
Fisioterapia - sessões	13.053	0	21.363	22	34.438
Fonoaudiologia - sessões	724	0	0	0	724
Medicina Nuclear - exames	970	51	603	16	1.640
Patologia Clínica - exames	85.932	313	143.065	4.107	233.417
Psicologia - atendimentos	820	0	0	0	820
Quimioterapia - sessões	11.667	0	1.171	16	13.454
Radiologia - exames	6.745	44	12.626	289	19.704
Radioterapia - aplicações	116.315	14	42.129	0	158.458
Retossigmoidoscopia	86	0	91	0	177
Serviço Social -atendimentos	6.196	0	0	0	6.196
Tomografia - exames	562	5	1.232	85	1.884
Transfusões	3.829	0	4.035	41	7.905
Ultra-sonografia - exames	928	3	834	66	1.831
TOTAIS	339.701	2.598	272.097	6.431	620.827

DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS PRESTADOS EM 2005 CASA DE APOIO - LAR JANUÁRIO CARNEIRO

	SUS	Recursos próprios	Convênios	Particulares	Total
Hospedagem com total assistência	0	3.478	0	0	3.478
TOTAL DE ATENDIMENTOS	0	3.478	0	0	3.478

O **Lar Januário Carneiro**, criado em maio de 2000, proporciona às crianças e jovens, de zero aos 17 anos, um atendimento personalizado, em clima de carinho familiar e num ambiente saudável para a prática das mais diversas atividades de recreação.

Os pacientes têm assistência médica incluindo suporte clínico-hospitalar e tratamento dentário realizado no consultório do próprio **Lar** -, ajuda psicológica, pedagógica e nutricional.

Os acompanhantes (cada hóspede tem, no mesmo quarto, a companhia de pai, mãe ou outro parente) recebem orientação contínua sobre as diversas fases do tratamento realizado.

Assim como ocorre com o outro componente da **Casa de Apoio** o **Lar Célia Janotti**, no **Lar Januário Carneiro** tudo, absolutamente tudo, é realizado com recursos próprios da **Fundação**, sem nenhuma despesa para os pacientes e seus acompanhantes.